

Desde o colapso da União Soviética em 1991 a Rússia tem prosseguido em uma política firme de adesão de novos aliados estratégicos buscando redefinir as relações de poder existentes no sistema internacional. A parceria estabelecida com o Irã demonstra essa intenção. No caso do Irã o comércio bilateral de armas começou a obter maior relevância principalmente no Pós-Guerra Fria, dessa forma, a relação entre Teerã e Moscou está evoluindo a “passos largos” principalmente nas relações militares e energéticas. Além da cooperação diplomática e militar tradicional, o Irã e a Rússia ampliaram as suas relações no domínio da tecnologia nuclear. Mesmo que o Kremlin tenha recentemente votado a favor das sanções contra o programa nuclear iraniano, Moscou ajudou e continua auxiliando o Irã no desenvolvimento da usina nuclear de Bushehr I e apoiou o direito do Irã de adquirir tecnologia nuclear pacífica na Agência Internacional de Energia. Em nossa análise procuramos expor como as relações russo-iranianas podem intervir na balança de poder do Oriente Médio tendo por base a transferência de tecnologia militar e nuclear da Rússia para o Irã.